

farol de esposende



Porte Pago Avença

Bimensal • € 0,50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 248 • 11 de Janeiro de 2002

EURO

A União Europeia foi arquitectada por homens com visão de futuro, europeus que souberam e têm sabido dar corpo à política, como a arte de governar e concretizar os anseios dos cidadãos. Desde a sua criação, a actual União Europeia tem sido obra de políticos, mais que de homens ligados aos negócios. Na velha Europa, palco de muitos conflitos, continente devastado este século por duas guerras duma brutalidade sem par, espalhada por dezenas de estados e línguas, mas sede de nações que foram faróis da civilização, nasceu um projecto nunca antes concretizado.

A Europa de Sócrates, de César Augusto, do Infante D. Henrique, de Leonardo da Vinci, de Newton, de Voltaire, de Darwin e de tantos outros que moldaram o seu tempo e o das gerações que se seguiram, essa Europa criou a massa de Homens que desafiou o mundo concretizando esse processo fantástico de criar uma Comunidade unida por laços comerciais, económicos, mas também de Princípios e Valores comuns.

Uma Europa em que nós, portugueses, nos orgulhemos não só das Descobertas do Marinheiros de Quinhentos, nos sintamos agarrados a força das montanhas das Beiras e das planuras do Alentejo, ou aos feitos de Rosa Mota e Joaquim Agostinho, mas também sintamos nossos a Catedral da Colónia, os canais de Veneza ou a Revolução Francesa. Nossos porque são o cimento e o alicerce da nossa alma de europeus.

Para essa Europa de nações, mas unida, a criação do Euro é um passo de gigante. É visto como um facto e fenómeno económico e financeiro e é-o, sem dúvida. Mas é, fundamentalmente, consequência da vontade política, com visão de futuro, que ultrapassa o horizonte mediano do comum dos mortais, de políticos de raça, de homens como Delors ou Kohl.

O Euro é, pois, e principalmente, um produto político, no sentido são desta palavra, e é um passo incontornável, tendo em vista uma mais profunda integração europeia.

Alberto Bermudes

TOMADA DE POSSE DOS AUTARCAS ELEITOS



INVESTIMENTO DE MAIS DE UM MILHÃO DE CONTOS NO TURISMO DE ESPOSENDE



O Secretário de Estado do Turismo, Vítor Cabrita Neto, e o Presidente do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, Emanuel Marques dos Santos, assinaram, no dia 18 de Dezembro, em Esposende, com a Câmara Municipal, um Acordo de Colaboração no âmbito da apresentação do PITER (Projectos Integrados Turísticos Estruturantes de Base Regional) de Esposende: «ESPOSENDE – Destino de Lazer e Tradição».

Trata-se de um investimento de um milhão e noventa e nove mil contos (5.479.962,04 Euros), na Marginal de Fão, Marginal de Esposende, Variante Sul de Fão, Zona Turística de Ofir, Largo de S. Roque (Forjães), Praia Fluvial da Morena (Forjães) e Casa da Cultura de Fão, sendo a participação do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo de cento e cinquenta e oito mil contos (787.531,05 Euros).

A cerimónia realizou-se no Salão Nobre da Autarquia e contou ainda com a presença do Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Francisco Sampaio, vários autarcas locais e representantes de diversas instituições concelhias.

Na sessão solene, João Cepa deu início à sua intervenção convidando o Secretário

de Estado para uma visita às obras já em curso, no âmbito deste Projecto. Para o Presidente da Câmara de Esposende, o investimento em causa é muito significativo, tendo em conta a dimensão do Concelho, o que vai “exigir um grande esforço por parte da Autarquia de Esposende, a par da apresentação de novas candidaturas a outros apoios”. O Projecto em causa constitui, para João Cepa, “um grande contributo para o desenvolvimento económico e turístico do Concelho”. Investir em Turismo é, segundo o Autarca, “não apenas investir em hotéis, mas também em ambiente, vias de comunicação e outras infra-estruturas, áreas em que o Concelho vai continuar a apostar fortemente”.

Para Vítor Cabrita Neto, o PITER foi concebido, em 1998, para “incorporar projectos públicos e privados, numa base estruturante, assente numa estratégia integrada”. O PITER de Esposende é, sublinhou o Secretário de Estado, a décima candidatura consagrada oficialmente e pronta para avançar, das 30 candidaturas apresentadas.

Cabrita Neto chamou ainda a atenção

(Continua na Pág. 3)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

CRIANÇAS OCUPARAM FÉRIAS COM "DESPORTO E AMBIENTE DE MÃOS DADAS"

Conciliar a prática da actividade física e sensibilizar os jovens para a problemática do ambiente foi o objectivo da Câmara Municipal de Esposende, com a segunda edição da iniciativa "Desporto e Ambiente de mãos dadas", que teve lugar nos dias 19, 20 e 21 de Dezembro.

Este ano, a acção contempla uma vertente histórica, permitindo aos participantes descobrir as riquezas arqueológicas do Concelho.

Ao todo, foram cerca de 250 crianças, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, divididas por dois grupos, que, de uma forma divertida, terão adquirido alguns conhecimentos in loco que servem de complemento aos já adquiridos nas salas de aula.

O programa teve início no dia 19, com a prova "Trilhos da Natureza", em que uma das equipas realizou um percurso no Monte de S. Lourenço, orientando-se por um mapa. Durante esta prova, os

concorrentes receberam uma máquina fotográfica, para registar alguns momentos e, desta forma par-ticipar no concurso de fotografia.

Simultaneamente, as crianças que integravam um segundo grupo estiveram no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, para disputar "Jogos Desportivos Colectivos".

No segundo dia tiveram lugar "Actividades Aquáticas", nas Piscinas Foz do Cávado, e trabalhos de expressão plástica, entre muitas outras iniciativas.

No dia 21, o programa arrancou com a montagem da exposição dos trabalhos de expressão plástica, nas Piscinas Foz do Cávado, tendo-se seguido a exposição de um filme, no Auditório Municipal.

Para encerrar esta actividade em franco convívio a Câmara Municipal ofereceu um almoço, na cantina da Escola António Correia de Oliveira.

CÂMARA VENCE "PRÉMIO AUTARQUIA" EM CONCURSO AMBIENTAL

Reconhecer socialmente as actividades daqueles que trabalham na melhoria do ambiente, e estimular e promover acções concretas do meio ambiente, através de projectos e trabalhos inovadores – futuros, em fase de execução, ou desenvolvimentos em 1999/2000/2001 – são os objectivos do Concurso «Prémio Fórum Ambiente», instituído por uma das revistas mais conceituadas da especialidade.

A Câmara Municipal de Esposende foi a vencedora do "Prémio Autarquias", uma das seis categorias que integram este Concurso da Revista Fórum Ambiente, que destacou ainda outras instituições com a atribuição do Prémio Empresas Industriais, Prémio Escolas, Prémio Investigação, Prémio Instituição Sem Fins Lucrativos e Prémio Inovação.

O Projecto de Educação Ambiental 2000/2001 e 2001/2002 foi a candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Esposende a este título, que destaca projectos desenvolvidos por autarquias locais, empresas municipais, multi-municipais e associações de municípios, nas áreas de gestão dos espaços verdes/áreas naturais, implementação de projectos de gestão de resíduos e de educação ambiental, entre outros projectos de melhoria nesta área.

Projecto de Educação ambiental marca presença no site do IPAMB

Saliente-se que o Projecto de Educação Ambiental, da Câmara Municipal de Esposende 2001/2002, também mereceu a atenção e reconhecimento do Instituto de Promoção Ambiental (IPAMB), ao divulgá-lo na sua página Internet (www.ipamb.pt).

Com este projecto, que arrancou há quatro anos, a Câmara Municipal pretende levar a efeito um conjunto de acções de educação e sensibilização da população, com vista a uma efectiva mudança de atitudes. Recorde-se que a adesão ao Projecto de Educação Ambiental, desenvolvido pela Autarquia, durante o ano lectivo 2000/2001, foi notória por parte dos diversos públicos, nomeadamente estabelecimentos de ensino, com uma forte participação de crianças e professores, encarregados de educação, produtores de resíduos hospitalares, agricultores, industriais, comerciantes e população em geral.

JORNAL ESCOLAR

Recebemos, do Agrupamento Escolar de Apúlia – AEA, cuja escola sede é a EB 2,3 de Apúlia, o n.º 5 de um exemplar do PALAVRINHA, jornal escolar editado em Dezembro passado, por aquela unidade de ensino.

Agradecemos o envio e felicitamos os responsáveis não só pela importante iniciativa cultural, mas também pela riqueza do conteúdo do PALAVRINHA. Parabéns.

ENCONTRO MUNDIAL DE JOVENS CATÓLICOS

Com o objectivo de angariar fundos para o encontro mundial de Jovens Católicos e, simultaneamente, darem a conhecer ao público os seus dotes artísticos, os Jovens Cristãos de Esposende (JCE) promoveram um espectáculo, com a estreia do musical de Natal "O Melhor Presente", de Dan Zigler e Elton Smith, ocorrido no dia 22 de Dezembro, no Salão da Paróquia de Santa Maria dos Anjos – Esposende. "O Melhor Presente" fala-nos do nascimento d' Aquele que foi e

é para nós o presente ideal – Jesus Cristo! Este espectáculo foi totalmente realizado pelo JCE e, como atrás referimos, teve por principal, objectivo a angariação de fundos para as Jornadas Mundiais de Jovens Católicos 2002, em Toronto.

O Salão Paroquial encheu e os presentes tiveram uma rara oportunidade de testemunhar um bonito e bem conseguido espectáculo.

Farol de Esposende felicita os organizadores e participantes e agradece o convite.

TESOURADAS

DOIS RABOS

Estamos em 2002. E já cá está, e com ele vem um quebra cabeças para muita gente. É que a entrada da nova moeda, o Euro, vai gerar muita confusão em muitas cabeças e vai dar aso a muitos oportunistas mostrarem as suas habilidades contabilísticas, do venha a nós mais uns escudos. É preciso que as pessoas estejam atentas a manobras e não confundir cêntimos com euros nem vice-versa. Atenção, portanto, aos trocos.

O último mês de 2001 foi marcado pelas Eleições Autárquicas. Não sendo político nem apreciador da mesma, sou apatidário, tenho em atenção as pessoas a quem devo muita amizade e não só. É que, na ocasião do voto, temos que ser fieis (e alguma coisa estaria mal em nós se assim não fosse), aquele ditado que diz que amor com amor se paga. Só fanáticos, obsecados pelo partido, ou cão que não conhece o dono, procederá contrário ao dever.

E, como disse não sou apreciador de política, mas as últimas eleições aguçaram-me um pouco o apetite e a curiosidade, até porque ouvi discussões acaloradas de defesa ou repúdio de candidatos. Vi fazer contas de matemática, metendo votos de partidários de eleições passadas em partidos das recentes eleições, matemática sem margem de erro mas que, no fim de contas feitas, falhou redondamente. Li e ouvi prometer muito, concerteza com muitas mentiras à mistura. Ouvi falar bem e ouvi falar mal e vi pessoas a baterem palmas a palavras que não as mereciam e ouvi "bocas" de pessoas desagradadas com palavras proferidas que não interessam nem ao Menino Jesus.

Enfim houve vencedores e vencidos, estão todos de parabéns. Daqui a quatro anos há mais.

E agora vão ver porque é que os políticos se esfarrapam todos para atingir o galarim. Estas afirmações são de um Jornal diário que reza assim... Reintegrar políticos pode custar milhões. Autarcas, Deputados e Ministros de saída dão rombo aos cofres do Estado. Há subsídios e pensões vitalícias com valores milionários.

Quanto se ganha depois de deixar um cargo político:

-Presidente da República: vencimento base + despesas de representação = 1.345.900\$00 (mantém as mesmas regalias)

-Presidente da Assembleia da República: vencimento base = 1.076.720\$00 + despesas de representação 430.635\$00 > subvenção mensal vitalícia 1.204.800\$00

-Primeiro Ministro: vencimento base = 1.009.425\$00 + despesas de representação 403.720\$00 > subvenção mensal vitalícia 1.129.000\$00

-Ministros: vencimento base 874.835\$00 + despesas de representação 349.895\$00 > 8 anos de subvenção mensal vitalícia 390.000\$00; 6 anos subsídio de reintegração 14.688.000\$00

-Secretários de Estado: vencimento base 807.540\$00 + despesas de representação 242.235\$00 > 8 anos subvenção mensal vitalícia 336.000\$00; 6 anos de subsídio de reintegração 12.588.000\$00

-Deputados: vencimento base 672.950\$00 > 12 anos subvenção mensal vitalícia 322.500\$00; 6 anos subsídio de reintegração 8.076.000\$00

-Presidentes de Câmara: vencimento base (Lisboa/Porto) 740.300\$00 + despesas de representação 222.090\$00; subsídio de reintegração 10.586.000\$00

-Municípios com 40 mil ou mais eleitores: vencimento base 673.000\$00 + despesas de representação 201.900\$00; subsídio de reintegração 9.614.000\$00

-Mais de 10 mil e menos de 40 mil: vencimento base 605.700\$00 + despesas de representação 181.710\$00; subsídio de reintegração 8.661.000\$00

-Restantes: vencimento base 538.400\$00 + despesas de representação 161.000\$00; subsídio de reintegração 7.700.000\$00

-Vereadores em regime de permanência: vencimento base 592.300\$00 + despesas de representação 118.460\$00; subsídio de reintegração 7.810.000\$00.

O ordenado do Presidente da Assembleia da República é de 1506 contos (vencimento base e despesas de representação) mais ajudas de custo, viatura e residência oficial.

O Primeiro Ministro ganha 1412 contos e desfruta de iguais regalias.

Depois de tudo aquilo que li e escrevi, fiquei com a convicção de que herói é o desgraçado do trabalhador, que com 20 e tal ou 30 mil escudos de reforma mensal, consegue pagar renda de casa, sustentar o agregado familiar, pagar luz, água, farmácia, etc. e, antes de atingir esta miserável esmola, ainda foi obrigado a trabalhar até cair para o lado. É que, quem trabalha no duro quando chega aos 65 anos está podre. Se quem nos governa tivesse que viver com uma reforma igual à do trabalhador, talvez o trabalhador tivesse mais sorte futuramente.

Até quando este desnível vergonhoso?

Vergonhosos também estão os passeios da Rua da Senhora da Saúde, onde as covas são às dezenas. É uma entrada da cidade e quem nela transita tem que levar chancas. São poucos metros e pedrinha não falta o que faltará é gosto ou visão.

As árvores que alguém "assassinou", na Marginal, já foram substituídas por outras de porte mais ou menos a dizer com as restantes. Só esperamos que, na próxima Primavera, elas apareçam bem ramalhudas. Pelo que se ouve, há pessoas com suspeitos de baixo d' olho.

Num passeio rápido pela beira - rio ou mais concretamente pelo paredão, entre as piscinas e o Salva Vidas, lembrei-me de uma promessa. Eu acredito que o prometido não se fará tardar. Aguardemos.

Muitas das vezes aproveito esta coluna para criticar, é quase sempre. Mas esta coluna também serve para louvar quem o merece. E então hoje vão os louvores para a senhora que varre a minha rua, e bem os merece por ser funcionária zelosa que, no desempenho da sua missão, faz o serviço como deve ser. É preciso que a Casa Grande no fim do ano saiba distinguir quem a serve bem.

Numa volta rápida no dia 25 passado, pela cidade, vi dois inteligentes, já bem espigadotes e que pertencem à juventude da nossa cidade, a pontapear uma papeleira. Alguém que naquele momento passava e não gostou do gesto repreendeu. E a resposta foi... isto é seu? Você tem alguma coisa com isso? Em resposta o senhor insinuou... só vos falta o rabo burros!...

E por ouvir esta frase lembrei-me de um senhor das Marinhas, que tinha uma perna artificial e que frequentava muito (e já lá vão muitos anos) a Casa Marino, ainda na Rua Direita e que dizia constantemente... anda cá gatuno... É... este senhor apoiado na sua bengala, ia a entrar na Casa Marino quando um comprador de gado da nossa praça dizia ao Lourenço. És muito burro, só te falta o rabo! O senhor das Marinhas alvitrou... um rabo não! Dois, porque um rabo qualquer burro tem.

- Dois rabos seria um troféu bem merecido para alguns.

Não acreditam?

NOTA – Os Neco agradece às pessoas que lhe escreveram cartas com incentivos e votos de Boas Festas (OBRIGADO)

Por: Neco

1 CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal
"Farol de Esposende"

Rua da Nogueira, n.º 15
4740-243 Esposende

Ex.mo Senhor
Serve a presente para expor e
solicitar a V. Ex.ª o seguinte:

Na página 3 do v/ jornal n.º 246
de 07/12/2001, na rubrica "cartas ao
director" foi publicada na íntegra uma
carta subscrita pelo Sr. (padre)
Armindo Patrão de Abreu e dirigida
a V. Ex.ª, supostamente no uso do
direito de resposta conferido pela Lei
da Imprensa.

Sucedeu que, no aludido escrito,
mais concretamente no seu sexto
parágrafo, são feitas várias referências
directas à minha pessoa que por não
serem verdadeiras são susceptíveis de
afectar a minha reputação e boa fama;

E, nessa conformidade, pretendo
exercer o direito de resposta que me é
conferido pelo n.º 1 do artigo 24º da
Lei da Imprensa (Lei n.º 2/99, de 13/
01);

Pelo exposto, solicito a V. Ex.ª o
obséquio de proceder à publicação do
texto da minha resposta que vai em
anexo, no próximo número deste jornal.

Sem outro assunto de momento,
Atentamente,

Fernando Gomes Passos Faria

"Leitores do Jornal "Farol de
Esposende"

Face ao teor da carta do Sr. padre
Armindo Patrão de Abreu, publicada no
último número deste jornal, mais
concretamente às referências capciosas
e desprimos-rosas que nela são feitas à
minha pessoa, cumpro-me esclarecer o
seguinte:

1 - Que nada tenho a ver com o
correspondente (deste jornal) da
freguesia de Palmeira, nem com qual-
quer "conflito" eventualmente existente
entre o mesmo e o pároco daquela
freguesia;

2 - Que sou completamente alheio
ao facto do meu "esclarecimento públi-
co" ter sido publicado no mesmo nú-
mero (deste jornal) onde foi inserido o
citado comentário do correspondente de
Palmeira;

3 - Que todos os factos relatados
no meu "esclarecimento público", de
15/11/2001 correspondem religiosamente
à verdade, (e que o senhor padre
Armindo sabe muito bem disso);

4 - Que, possuo em meu poder
vários documentos que provam a ver-
dade de todos os factos relatados no
meu aludido "esclarecimento público";

5 - Que, como resulta da mera
leitura do aludido "esclarecimento
público", nunca acusei o pároco de
Palmeira de mau pagador e muito
menos de ladrão, tendo-me limitado a
denunciar a verdadeira razão do atraso
na construção do salão paroquial de
Palmeira;

6 - Que é redondamente falso que
eu também tenha negociado o aludido
terreno com o Sr. Garrido, até porque,
à data, estava incompatibilizado com
este, (tendo o negócio sido conduzido
pelo próprio pároco e pelo Sr. Dr.
Augusto Silva);

7 - Que abandonei a Comissão
Fabriqueira de Palmeira em 1993 e, até
essa data, nunca o Sr. Garrido ou qual-
quer outra pessoa reclamaram o paga-
mento de qualquer dívida contraída por
aquela instituição;

8 - É, pois, de lamentar e repudiar
que o aludido pároco venha agora con-
fundir as pessoas, tentando envolver o
meu nome nas suas habituais "tricas";

9 - Pois que, só lhe faltou argu-
mentar que, como antigo elemento da
Comissão Fabriqueira, também eu terei
sido cúmplice nas alegadas agressões
físicas e verbais de que terá sido vítima
o Sr. Garrido, (por parte do pároco);

10 - Que, não obstante estar
convicto de que as pessoas não
duvidarão da minha seriedade, nem de
que lado estará a verdade, convindo o
senhor pároco de Palmeira a des-
criminar publicamente quais os con-
cretos pontos do meu "esclarecimento
público" que não correspondem à ver-
dade e a autorizar-me, também publica-
mente, a proceder à publicação do teor
de toda a documentação que prova a
veracidade de tais factos;

11 - Que, se não fizer em tempo
útil, o seu silêncio será a prova mais
do que evidente de que o aludido
pároco deve deixar de merecer qualquer
credibilidade da parte daqueles (feliz-
mente já muito poucos!) que ainda lhe
concedem o benefício da dúvida,
nomeadamente a direcção deste jornal,
que na sua boa fé, se terá certamente
deixado impressionar pelo respeitável
título que usa e pela nobre função que
exerce, nada compatíveis com a sua
conduta;

12 - Que, certamente, perceberão

agora todos os leitores porque razão
o ora signatário, já há longa data, teve
de se demarcar totalmente do pároco
de Palmeira e, principalmente, das
respectivas acções".

Palmeira, 12 de Dezembro de 2001
Fernando Gomes Passos Faria

2

Exmo senhor Director
do Jornal Farol de Esposende

No seguimento de uma carta
publicada pelo jornal que dirige,
pretendo, na qualidade do cidadão
Campos Faria, esclarecer alguns
aspectos no sentido de repor a verdade
para defesa de minha honra. Passo a
expor:

1 - Quando aceitei ser vosso
correspondente, num dos primeiros
artigos que escrevi, coloquei-me à
disposição da população da freguesia
de Palmeira de Faro para, quem assim
entendesse, fazer publicar notícias com
a condição de as fazerem chegar às
minhas mãos. Publiquei aquelas que
efectivamente me pediram para
publicar, independentemente de quem
se tratasse. Se, como alegadamente
querem fazer crer, só publiquei
notícias de pessoas e familiares,
supostamente meus amigos, por um
lado, a ser verdade, ao contrário
daquilo que é dito e pretendem fazer
crer, fico muito satisfeito porque,
afinal, tenho pessoas amigas e que me
querem bem em Palmeira de Faro. Por
outro lado, se outras notícias não
publiquei é porque o preconceito de
uns e a indiferença de outros fizeram
com que elas não me chegassem às
mãos.

2 - Como correspondente do
Farol de Esposende escrevi o que
entendi e foi publicado aquilo que a
redacção do jornal entendeu poder
publicar. Como qualquer pessoa que
escreve, tive sempre plena consciência
que só iria ler quem quisesse e, se
alguém leu foi porque quis, se
continuou a ler foi porque gostou.
Contrariamente ao que possam pensar,
não preciso provar supostas qualida-
des a quem quer que seja, com exce-
ção dos meus filhos, não como qua-
lidades mas como exemplos para a sua
formação e educação e, neste aspecto,
sinto-me perfeitamente realizado,
graças aos livros em que aprendi.

3 - Lamento que haja confusão
entre o que é o papel de um correspon-
dente e o de um jornalista. Nunca me
intitulei de jornalista e, como corres-
pondente, foi sempre minha preocupa-
ção assumir um código de conduta de
acordo com normas deontológicas (e não
ontológicas !!). Como cidadão livre emiti
opiniões que assentam nas realidades de
hoje e condenei algumas que fazem
transparecer o tempo da "Inquisição"

4 - Nunca procurei promover a
discórdia ou alimentar alegadas guerras
nem nunca entrei em confronto directo,
verbal ou físico, com ninguém da nossa
terra. Subscrovo plenamente a Nota de
Redacção do Farol de Esposende cujo
objectivo é a formação e a informação
mas, também sou da opinião de que a
paz, baseada em princípios de que "está
sempre tudo bem e só interessa dar a
conhecer o que está bem", é uma paz
podre que prejudica os mais desfavore-
cidos quando não há uma voz denun-
ciadora ou que tenha receio de vir a ferir
susceptibilidades de alguns.

5 - Alguém pretende fazer passar a
mensagem, completamente falsa, de que
não sou nem nada faço pela freguesia.
Não sou efectivamente natural desta
freguesia, mas estou cá radicado há mais
de 40 anos, para além de ter feito muito
mais por ela do que aqueles que o julgam
ter feito, nomeadamente, a doação que
fiz de terrenos para o alargamento da
estrada de acesso à Igreja e, para quem
se quiser recordar, nas actuais instala-
ções da residência do Sr pároco da fre-
guesia, antigo Salão Paroquial, promovi,
graciosamente, acções culturais como a
projectação de filmes, desenvolvi acções
na área da preparação física na equipa
de futebol sénior e, posteriormente, aos
juvenis, mas que fui obrigado a aban-
donar, tal como na altura anunciei, por
falta de condições de trabalho. Também
não esqueci a população de Palmeira de
Faro quando, no desenvolvimento da
minha actividade profissional, dei sem-
pre preferência ao comércio e a particu-
lares, na aquisição de bens, sem es-
quecer o cumprimento dos deveres de
paroquiano ao longo dos anos. Procurei
defender os efectivos interesses da fre-

guesia mesmo tendo consciência de que
isso estaria a incomodar algumas
pessoas e que, por vezes, não estava a
ser compreendido. Se isto tudo e muito
mais é nada fazer pela freguesia, como
diz o Sr padre Armindo, para que se
faça justiça, deixo à consideração da
população de Palmeira de Faro o
julgamento entre as afirmações que se
baseiam em argumentos e o meu
desempenho traduzido em factos".

Com os melhores cumprimentos,
Campos Faria

***** NOTA DE REDACÇÃO

No nosso jornal, de 7 de
Dezembro, havíamos afirmado que,
sobre o assunto envolvendo o senhor
Pároco da freguesia de Palmeira de
Faro, Padre Armindo Patrão de Abreu,
o correspondente daquela freguesia,
senhor Campos de Faria, e o senhor
Fernando Faria, cidadão igualmente
natural e residente em Palmeira de
Faro, púnhamos um ponto final.

Com muita pena nossa, vamos
contrariar essa afirmação, pois a Lei n.º
2/99 e a nossa forma de estar, apesar
de nos causar algum conflito interior,
levaram-nos a abrir, pela última vez,
nesta matéria, as portas a quem diz ter-
se sentido ofendido e, por isso,
solicitando-nos um espaço para,
publicamente, dizem, se defenderem de
hipotéticas ofensas à sua honra e
dignidade.

Pedindo desculpa aos muitos leitores
que em nada estarão interessados nesta
questão, e fazendo um apelo aos
intervenientes, que são todos pessoas de
bem e de quem Palmeira de Faro muito
precisa, muito espera e, certamente,
muito agradece que estes mal-entendidos
terminem, no mais curto espaço de
tempo, aproveitamos para reafirmar,
agora definitivamente, que as páginas
deste jornal estão, sim, à disposição de
todos quantos queiram escrever para bem
de um mundo de paz, mas sobre
assuntos como este estas páginas fecham-
se mesmo.

O Director,
António Pereira Nogueira Afonso

INVESTIMENTO DE MAIS DE UM MILHÃO DE CONTOS NO TURISMO DE ESPOSENDE

(Continuação da Pág. 1)

para a importância do investimento privado, alertando os empresários para que pensem um pouco melhor nos seus investimentos: "Não podemos investir só por investir, mas sim, acima de tudo, estar ao serviço do desenvolvimento, gerar riqueza e criar emprego, valorizando desta forma o Concelho".

As despesas com as obras a realizar, que deverão estar concluídas até finais de 2003, terão a seguinte distribuição e respectiva participação:

ACÇÕES	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	COMPARTICIPAÇÃO DO IFT	% EUROS
1 Marginal de Fão	547.305,99	82.095,90	15,00%
2 Marginal de Esposende	2.472.825,49	425.280,20	17,20%
3 Variante Sul de Esposende	973.134,75	97.313,47	10,00%
4 Zona Turística de Ofir	280.159,81	42.023,97	15,00%
5 Largo de S. Roque, Forjães	403.278,10	60.491,71	15,00%
6 Praia Fluvial da Morena, Forjães	245.712,83	24.571,28	10,00%
7 Casa da Cultura Fão	557.545,07	55.754,51	10,00%
TOTA L	5.479.962,04	787.531,05	14,37%



JOSÉ JOAQUIM FERREIRA DE SOUSA

AGRADECIMENTO

A Família, nomeadamente a esposa, filhos, genros, noras e netos, agradecem, muito sensibilizados, todas as manifestações de pesar e de solidariedade pessoal de que foram alvos, aquando do funeral do seu tão querido extinto, bem como as presenças verificadas na missa do 7º dia, pedindo desculpa por qualquer falta, involuntariamente cometida.

Palmeira de Faro, Dezembro de 2001

JANTARES DE NATAL

Foram vários e muito significativos os jantares de Natal promovidos por diferentes Instituições e Colectividades.

Porque participámos em dois desses jantares vamos referi-los neste jornal. Assim, no dia 19 de Dezembro estivemos no Jantar da família A.D.E.. Foi uma manifestação grandiosa pela representação humana presente. Com a participação de duas centenas de pessoas, desde os atletas infantis até aos seniores, passando por uma quase total presença dos directores, ficou bem patente que esta Colectividade Desportiva abrange dezenas e dezenas de famílias do concelho de Esposende, facto que deveria merecer uma reflexão por parte de muitas pessoas e entidades.

Está de parabéns a A.D.E. por mais esta demonstração de união no seio da sua "família". Oxalá os esposendenses possam fazer tudo para que esta estrutura desportiva não se desmorone.

Por sua vez, no dia 20, dia de aniversário, foi a vez de se reunirem em convívio e confraternização, os correspondentes deste quinzenário, funcionários e os mais directos responsáveis, quer do Forum Esposendense, quer do jornal.

Apesar de não ter sido possível concentrar todos quantos pertencem a esta família, foi gratificante, para os presentes, esta reunião à volta de uma mesa, por sinal, bem recheada.

Que para o próximo ano estas iniciativas se repitam e todos possam voltar a estar presentes.

CONCERTO DE FIM DE ANO

No passado dia 30 de Dezembro, no Centro Paroquial de Belinho, a Escola de Música da Banda de Belinho proporcionou, a um vasto auditório, um excelente concerto de Fim de Ano, seguido pelos amantes da música, com muito interesse e redobrado entusiasmo.

Foi uma rica actividade cultural, levada a cabo por uma Instituição que merece todo o apoio das entidades responsáveis.

Farol de Esposende felicita os responsáveis pela iniciativa, felicita os jovens músicos e o seu incansável maestro e agradece o convite.

ANTAS

por Nereides Martins

SEMÁFOROS NO "SÍTIO ERRADO" PROVOCAM ACIDENTES

Reivindicados durante vários anos, os semáforos do cruzamento na Estrada Nacional n.º 13 são um perigo constante para os automobilistas que desconhecem o local, devido à dificuldade em interpretar a "armadilha" que ali foi colocada.

O semáforo poderá estar fechado no sentido Norte/Sul, porém aberto no sentido Sul/Norte e aqui reside o grande problema, para sair da rua Pe. Apolinário Rios ou rua Foz do Neiva, em direcção à Nacional. Os acidentes ali são constantes, deixando preocupados os comerciantes das redondezas, pois, vira e mexe têm um veículo abalroado em frente às suas lojas. O último aconteceu no dia 17 de Dezembro, às 15:15 minutos e, Delfim Gonçalves, proprietário de uma loja no local, não ganhou para o susto, nesse dia, quando um carro ligeiro, depois de bater numa carrinha e num terceiro carro foi parar a dois metros da sua porta.

- "Colocar os semáforos para calar os protestos populares não foi a melhor decisão". Para já, dos acidentes ocorridos nos últimos dias não têm resultado vítimas graves, pelo que esperamos não seja necessário uma tragédia para que os semáforos sejam recolocados nos sítios adequados e temporizados, simultaneamente, conforme foi noticiado pelo Farol de Esposende no número 270, no mês de Setembro.



O Veículo ficou a dois metros da loja comercial

ÚLTIMA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Assembleia de Freguesia de Antas, dissolvida automaticamente após as eleições do dia 16 de Dezembro, reuniu, dia 27 do mesmo mês, às 20:30 minutos, para dar a conhecer aos seus membros e ao público os resultados finais dos últimos quatro anos de trabalho.

Baltasar Almeida Costa, Presidente da Assembleia, abriu a sessão para, em seguida, dar a voz àqueles que quisessem dirimir dúvidas. Quem mais aproveitou o tempo foi Avelino Pereira Neiva (PP) ao reivindicar uma cobertura na Escola de Azevedo para as crianças poderem, no Inverno, brincar abrigadas, "uma promessa de há três anos" e não cumprida, porque, segundo Vitor Faria, Presidente da Junta (reeleito por mais quatro anos) a Câmara não resolveu o problema.

COMISSÃO DE PAIS NÃO QUER A FUNCIONÁRIA

Trata-se de uma funcionária viúva, mãe de quatro filhos, paga pelo Fundo de Desemprego e, no momento, presta serviços à Escola. A Sra. faz de tudo, mas os pais não a querem lá devido à pouca higiene, como se apresenta para exercer as várias funções, inclusive a de servir as refeições às crianças.

A JUNTA DE FREGUESIA FEZ MAIS TRABALHO EM DOIS MESES DO QUE EM QUATRO ANOS

José António Viana (PS) reconheceu o trabalho da Junta, porém o manifesto e o Jornal de Antas, na sua opinião, não divulgaram a realidade: "os trabalhos agora executados estavam programados no tempo da Junta anterior". - A Junta fez mais trabalho agora, em dois meses, do que em quatro anos de mandato". José António Viana quis saber também se o campo de futebol vai para outro local, no que o Presidente Vitor Faria respondeu negativamente.

Vitor Faria, que foi reeleito pela terceira vez, agora com diferença mínima (um voto) para o seu mais directamente rival (UPA), Independentes, estará reunido com os demais partidos na próxima sexta-feira, dia quatro de Janeiro, para a composição dos novos órgãos e membros da Assembleia.



FALECEU A IRMÃ CECÍLIA

Lúcida, porém esquecida do passado, faleceu a Irmã Cecília Laranjeira Costa, 83 anos de idade, natural de Antas, onde nasceu, no lugar do Monte, no dia 14 de Abril de 1918. Com 21 anos de idade, deu entrada no Noviciado, do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia, no dia 13 de Novembro de 1939, e recebeu o hábito em 31 de Maio de 1940.

Após muitos anos a prestar serviços no Coração de Jesus, no Sardão, foi transferida para a residência de S. José, Instituição que ajudou a fundar. Com um problema no pulmão direito e falta de ar, não resistiu e expirou, na manhã do dia 13 de Dezembro, às 13 horas. Após

missa de corpo presente, no Instituto S. José, o corpo da Irmã Cecília foi trasladado para a rua Foz do Neiva, Antas, residência do irmão Domingos, e sepultada no dia seguinte no cemitério de S. Paio.

Seus irmãos Adélia (falecida em S. Paulo, Brasil), Maria José (Irmã Costa), Elvira, Domingos, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e que participaram na missa do 7.º dia.

VENDE-SE

T3 dúplex com lugar de garagem, junto às Piscinas em Esposende.
Contacto: 91 4219312.

RIO TINTO

por António Vilaça

TOMADA DE POSSE

Tomou posse, no passado dia 9, a nova Junta de Freguesia, liderada pelo nosso conterrâneo, o Sr. Joaquim Carvalho Rosmaninho, a quem, desde já, damos os parabéns e desejamos um bom mandato. Chegou, pois, a hora de haver a união necessária para que haja a paz e progresso que se deseja.

Saibamos respeitar quem, de boa vontade, aceita um cargo que é um pesado fardo para qualquer, nem todos o aceitam e muito menos compreendem.

CAMINHO 1032

É um Caminho Camarário, denominado Rua Manuel Faria e Silva, liga a nossa Freguesia a Barqueiros.

Quando se iniciaram as obras, no sentido de recuperar parte do degradado piso, ficou toda a gente feliz... Porém o trabalho parou na primeira semana de Dezembro...

E agora? Vão recomençar as obras ou espera-se por Abril, mês que dizem ser de "águas mil"?

ACTIVIDADES CULTURAIS

Continuam os ensaios do Grupo de Teatro da Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto.

Faz-se votos para que os jovens que dele fazem parte participem com entusiasmo nos ensaios e ali estejam apenas e só por gosto à Arte. Com disciplina e humildade farão, por certo, coisas belas que um dia mais tarde recordarão!

Há que aproveitar o fulgor e entusiasmo de agora para bem da nossa Freguesia, pois aos "Cem" nem de Muletas!

PARABÉNS

No passado dia 31 de Dezembro, completaram 30 anos de casados o Sr. José Fernandes Cachada e sua Esposa D. Gracinda

Cachada, a quem, desde já, endereçamos os nossos parabéns, extensivos a todos os Familiares.

Que a data se repita por muitos e longos anos, são os nossos votos.

AO CUIDADO DA J.A.E.

Espera-se ansiosamente a limpeza das bermas da nossa Estrada Nacional e a finalização do arranjo das Pontes (falta pavimentação no local).

E, já agora, se sobejar algum alcatrão há locais que dele esperam como de pão para a boca! Solicita-se apenas isto... antes de colocar o alcatrão faça-se uma vistoria pela via.

É tudo fácil, haja boa vontade e querer.

PDM

Deram entrada na Câmara Municipal diversos pedidos particulares, no sentido de serem criadas zonas de construção. Sabe-se que a decisão cabe ao poder da Capital, mas espera-se que a Câmara faça o possível por virar a coisa! Sem zonas de construção novas assistir-se-á à desertificação maciça da juventude e não só.

FALECIMENTO

Inesperadamente, faleceu, no passado dia 21 de Dezembro, o nosso conterrâneo, Sr. Álvaro Félix Miranda, reformado, de 88 anos de idade.

Após missa de corpo presente, foi a sepultar no Cemitério local.

Foram muitos os que, com a sua presença, lhe quiseram prestar a última homenagem.

Perdeu-se um grande Homem e Amigo da comunidade. Que Deus o guarde em sua glória.

À Família enlutada, em nome deste Jornal, os nossos Sentidos Pêsames.

RESIDENCIAL E RESTAURANTE



REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - ANTAS

TELEF. 253 871 523

4740 ESPOSENDE

Serviço de:

- Casamento

- Baptizados

- Comunhões

- Aniversários

Jornal «Farol de Esposende», n.º 248 – 11 de Janeiro de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO
1.ª Publicação**

Processo: 1253/2000

Execução Ordinária

Exequente: CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

Executado: Adriano de Faria Nascimento e Outro(s)

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: Fracção autónoma tipo T-um, correspondente ao 2º andar, direito (andar recuado) da entrada de um, com terraço, entrada pela Rua de S. José, n.º 16, de um lugar para estacionamento automóvel e arrumo, ambos na cave, esta fracção faz parte do prédio urbano denominado "Edifício S. José" situado na Rua S. José, Vila de Fão – Esposende, descrito na Conservatória sob o n.º 197 Fão, omissis na matriz.

Executado(s):

Adriano de Faria Nascimento, Av.ª Sousa Martins, Ofir – Fão, 4740 Esposende, NIF: 0, BI: 0, Data de Nascimento:

Maria Alice Carvalho Vilas Boas Nascimento, Av.ª Sousa Martins, Ofir – Fão, 4740 Esposende, NIF: 0, BI: 0, Data de Nascimento:

Braga, 14-12-2001

N/Referência: 179270

O Juiz de Direito,
José Manuel Cabrita V. Cunha
O Oficial de Justiça,
Fernando Pereira

CURVOS

por Sérgio Viana

CORO JUVENIL DE CURVOS

No dia 25 de Dezembro, mais uma vez, pelas 21.30 horas, o grupo de cantores juvenil de Curvos deu um recital com cânticos relativos ao tempo de Natal, orientado, como todos sabem, pela jovem de Esposende, Teresa Nunes, com a colaboração de Rogério Faria. Foi óptimo. Mas foi pena que muita gente não aproveitasse este evento cultural, que representou muitas horas de preparação e sacrifício por parte dos jovens cantores. Concerteza terá sido, talvez, motivado pelo frio da época ou reunião familiar típico da festa de Natal.

MARCO TOPOGRÁFICO NA PADARIA

Parabéns à junta de Freguesia de Curvos que nos presenteou, no final do seu mandato, com uma placa granítica, no entroncamento do lugar da Padaria, onde podemos observar o brasão da Freguesia. Desde que me lembro, neste cruzamento já aí foram colocadas várias placas, que, com o tempo e a ajuda dos malfeitores, foram sendo destruídas. Os malfeitores continuam a fazer barbaridades. De 24 para 25 de Dezembro alguém incendiou um contentor de material plástico, na curva da Cachada, como é conhecida. Foi o que reparei, quando por aí passei, no dia 25, pelas 12 horas. Esperemos que não prejudiquem este belo marco topográfico, também no futuro.

FELIZ ANO NOVO AOS LEITORES E AO EURO

Mais um ano vai iniciar. Os mais velhos vão continuar a trabalhar para sobreviver e educar toda a família. Os mais novos vão continuar a estudar para serem alguém no futuro. Evitem tudo aquilo que vos prejudica.

Em Curvos, os meninos em idade escolar vão ter, como presente, já em breve, umas instalações modernas na sua Escola Primária. Aproveitem meninos que os tempos vão ser muito difíceis, para o futuro. Vamos usar uma nova moeda europeia. Há que poupar mais. Não podemos desperdiçar dinheiro, pois está muito caro. O tempo das vacas leiteiras acabou. Jovens ajudem os vossos avós, dizendo-lhes que não vai ser difícil lidar com a nova moeda. Nada vai subir por causa da nova moeda. Tudo continua na mesma. A moeda é que muda de figura.

Zendinformática

Contabilidade e gestão

Senhores empresários,

A introdução do euro representa um desafio para todas as empresas tanto do ponto de vista contabilístico como organizacional.

Com estes novos tempos mais exigências defrontam os empresários. Um Fisco cada vez mais exigente, formulários cada vez mais complexos, uma regulamentação comunitária cada vez mais apertadas e também Fundos europeus para serem utilizados tornaram-se no dia a dia e o amanhã das empresas.

Para o apoiar temos uma organização e profissionais habilitados.

**Atentamente,
Alberto Bermudes, Dr.
António Amaro**

**Largo das Finanças-Esposende
Tel 253962883 - Fax 253961582 - E.mail: zendinf@clix.pt**

GEMESSES

Por: M. Pimenta e F. Vila Chã

REPRESENTAÇÃO DO AUTO DOS REIS

Foi no passado dia 25 de Dezembro que, nesta freguesia, se recuperou uma velha tradição: a Representação do Auto dos Reis.

Esta peça relata a Anunciação da vinda do Menino Jesus, assim como o canto dos Reis e foi reescrita pelo Dr Manuel Alves Coutinho.

Foi há precisamente 19 anos que se representou pela última vez e, finalmente, houve coragem e boa vontade de retomar tão bela representação.

Esta iniciativa deve-se ao Sr Paulino Caseiro Santos, que, assim, cumpriu o último pedido de seu pai, antes deste falecer. "Não deixes acabar Os Reis."

Os convites foram feitos e a equipe formada. Eram necessárias 17 pessoas e, em Abril de 2001, começaram oficialmente os ensaios. Desde então, esta equipa trabalhou arduamente para que, precisamente no dia 25 de Dezembro, nada falhasse. Desde já os nossos parabéns.

Eis as personagens intervenientes:

Rei Heródes, General, Profeta, Embaixador, Rei Gaspar, Rei Belchior, Rei Baltasar, Velho Simeão, Pastor Isaías, Pastor Jacob, Pastor Eliseu, Pastor Ilias, Pastor Donias, Pastor David, Pastor Saúl, Pastor Rubim, Anjo.

Para quem pôde assistir às actuações, fora de Gemeses, este grupo esteve presente nas seguintes freguesias do concelho:

- Dia 06 de Janeiro, em Rio Tinto e em Fonte Boa.



Presépio Vivo

Uma vez mais, e como já tem sido costume, o grupo de jovens da ACR dinamizou a missa do galo, com a recriação de um presépio vivo.

Esta representação teve início com a chegada de Maria e José a Belém e o respectivo nascimento do Menino Jesus. De seguida deu-se a Anunciação do nascimento aos pastores, pelo anjo, e a sua caminhada até à gruta.

Por fim, a chegada dos Reis Magos. Estas representações foram decorrendo conforme o avanço da Eucaristia.

Parabéns aos nossos jovens.



SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

APÚLIA

por João Pedro Lopes

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

As eleições autárquicas assumem sempre um carácter especial, pelo facto de estarem os eleitores a escolher os seus mais directos governantes.

Os eleitos das autarquias locais assumem sempre uma posição de maior proximidade com o eleitorado e maior distanciamento com os partidos políticos, sendo que ainda existem muitas listas concorrentes, usando a sigla partidária.

Nas passadas eleições, a freguesia de Apúlia acolheu a sufrágio uma lista independente, com o sugestivo título de MUDAR Apúlia.

Constituída maioritariamente por jovens, oriundos de todos os pontos da freguesia, apresentando-se ao eleitorado com um não menos sugestivo slogan: "construir o futuro", encabeçada por um jovem advogado da freguesia e repleta de jovens valores.

O actual poder voltou a concorrer sob a sigla do PSD, partido que acreditava ter tradição eterna em Apúlia, já o PS apresentou também ele uma candidatura própria.

A campanha fora marcada por inúmeros acontecimentos lamentáveis, onde a vontade de vencer se sobrepôs à etiqueta. (Nem sempre os mais velhos dão o exemplo), sendo que qualquer estranho ao ambiente da freguesia apostaria novamente numa expressiva vitória do PSD.

Feitas as contas, o eleitorado revelou-se claramente descontente com o actual elenco da junta, mostrando-lhe um cartão laranja, porque apenas 93 votos os separaram dos independentes. O que equivale a dizer que apenas 47 pessoas mantêm este partido no poder. A Lista Independente ultrapassou os 1000 votos, merecedores do maior respeito.

Quanto à constituição da nova junta e sua assembleia de freguesia ainda muitas dúvidas persistem. Fica porém o registo de que tudo indica que Apúlia vai MUDAR. Ficamos a pensar em quem será o Sr. que se segue....

SARGACEIROS NA MADEIRA E NA TV/GALIZA.

O Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia voltou a ser motivo de orgulho para os esposendenses, em geral, e para os apulienses, em particular.

Tendo em conta a celebração dos 500 anos da elevação de Ponta do Sol a Vila, foram convidados os nossos sargaceiros a presentear os nossos conterrâneos madeirenses com as suas belas e encantadoras danças, tendo empolgado alguns milhares de pessoas que se deslocaram aos locais de actuação. A confirmar esta onda de entusiasmo, que os Sargaceiros criaram na Madeira, ficaram as lágrimas de muitos, ao vê-los na sua última actuação, em terras madeirenses.

Vários foram os pontos de passagem, onde se destacam Paúl da Serra, Machiço ou Cabo Girão.

A grandeza do Grupo dos Sargaceiros ficou mais uma vez bem patente nas palavras do Sr. Presidente da Câmara de Ponta do Sol, aquando de uma troca de lembranças com os nossos embaixadores.

Em apenas uma semana, multiplicaram-se as actuações, as recepções, onde não poderia deixar de referir a oferecida oficialmente pelo Governo Regional.

Certo que os 67 anos de existência já proporcionaram imensas alegrias a este grupo, note-se que todas elas têm um sabor especial, e esta ficará, certamente, na retina e memória dos muito que até à Madeira viajaram.

Ser, no entanto, embaixador de uma tradição não se limita à área geográfica de língua oficial portuguesa. Nesta difusão da cultura e das danças de Apúlia, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do povo participou no programa LUAR, da TV/Galiza.

A transmissão directa, que pôde ser vista no canal 36, da TV/Cabo, surgiu num convite expresso aos Sargaceiros, após os programadores da TV/Galiza terem visionado a emissão da RTP Internacional. Esta última fazendo a cobertura do festival de Ponta do Sol (ver parágrafo anterior).

Perante tão nobres e grandiosos feitos, os nossos parabéns a quantos elevam o nome de Apúlia bem alto.



SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DEU NOVAMENTE RAZÃO... À CASA DO POVO

O caso que há muito se arrastava nas barras dos tribunais chegou finalmente ao seu termo, para alívio de todos. O Supremo Tribunal de Justiça declarou nula a constituição e estatutos da Associação, assim como do seu grupo folclórico, que há muito se passeavam pelos palcos usando, abusivamente, dos êxitos de outro grupo, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

Ao longo de um extenso e algo técnico *acordam*, fica exposta a decisão da mais alta instância de justiça, em Portugal.

Lamentando a proporção que este processo tomou, condenando moralmente quem, porventura, tudo fez para destruir os Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, aqui fica o registo de que a lei é dura mas é Lei.

Todo este processo teve o desempenho brilhante do Dr. Ramiro Santos, notável advogado esposendense, que, assim, viu coroar alguns anos de estudo e dedicação a esta nobre causa.

Findo o processo e afastados os problemas desta co-existência de dois grupos, fica a satisfação de ver dada a razão a quem, por méritos, a obteve. Parabéns GSCPA.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A C. F. FÃO ACABA 2001 A PERDER E COMEÇA 2002 A EMPATAR

Prossegue a falta de sorte, lado a lado com a equipa senior do C. F. Fão, nos jogos que realiza, a contar para o nacional da III divisão.

No último jogo do ano 2001, os fãozenses foram deabalada até Valpaços e, no final dos primeiros 45 minutos, venciam por uma bola a zero. Com este resultado a verificar-se ao intervalo, ninguém diria que, na segunda parte, os fangeiros sofreriam uma goleada.

Relativamente à jornada da última ronda, precisamente a primeira do ano 2002, o C. F. Fão, apesar de já poder contar com três reforços que a Direcção, sempre incansável,

conseguiu contratar, não foi capaz de levar de vencido o seu adversário, o Atlético de Valdevez.

Na primeira parte, o Fão chegou à vantagem, mas, na segunda metade, acabaria por claudicar e consentir um empate, frente a uma equipa que também luta pela garantia da manutenção. Começa a ser muito azar junto e os jogos vão-se realizando. Espera-se que o C. F. Fão encontre o caminho para a recuperação.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Valpaços, 5 - Fão, 1
Fão, 1 - Valdevez, 1

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES SEGUNDA VITÓRIA (GORDA) DO F. C. MARINHAS

Sem deixar margem para dúvidas, a equipa júnior do F. C. Marinhães venceu, categoricamente, a sua congénere de Chaves, na última jornada, realizada no passado dia 5 deste mês, a contar para o campeonato nacional da categoria.

Face a este resultado, é legítimo pensar que a equipa marinhense tem valor para alcançar o seu principal objectivo: a manutenção no escalão nacional. Nós estamos crentes que tal desiderato vai ser conseguido.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Guimarães, 3 - Marinhães, 1 / Marinhães, 4 - Chaves, 0

PROVAS DISTRITAIS

Mais uma vez, e cumprindo-se a tradição, a quadra natalícia, incluindo a passagem de ano, fez com que houvesse algumas paragens nos diferentes campeonatos distritais da A. F. de Braga.

Aproveitando essas interrupções, disputaram-se mais alguns jogos a contar para a Taça A. F. de Braga, prova na qual também participam equipas dos clubes do concelho de Esposende.

DIVISÃO DE HONRA - SÉRIE 1

Gandra, 1 - Adaúfe, 2
P. Regalados, 0 - Marinhães, 2
Gandra, 4 - Martim, 0
Adaúfe, 0 - Marinhães, 2

I DIVISÃO - SÉRIE 1

Vila Chã, 1 - Louro, 1
Forjães, 2 - Viatodos, 1
Cabanelas, 1 - Apúlia, 0
Vila Chã, 2 - Ág. Alvelos, 2
Cristelo, 2 - Forjães, 2
Louro, 3 - Apúlia, 0

II DIVISÃO - SÉRIE 1

Fonte Boa, 3 - Baluganense, 1
Estrelas de Faro, 4 - Bastuços, 0
Bastuços, 3 - Fonte Boa, 2
Ferreirense, 0 - Estrelas de Faro, 0

JUNIORES

I DIVISÃO - SÉRIE 1

Esposende, 6 - Ninense, 1
Palmeiras, 2 - Esposende, 2

II DIVISÃO - SÉRIE 1

Forjães, 2 - Terras Bouro, 2
Marinhães, 11 - Catel, 1
Forjães, 1 - Pico Regalados, 4
Rib. Neiva, 0 - Marinhães, 2

JUVENIS

I DIVISÃO - SÉRIE 1

Esposende, 6 - Santa Maria, 0
Maikes, 5 - Forjães, 0
Marinhães, 5 - Vilaverdense, 2
Ág. Alvelos, 3 - Esposende, 10

INICIADOS - SÉRIE 1

Forjães, 2 - Marinhães, 1
Monsul, 4 - Gandra, 0
Antas, 0 - Sequeirense, 0
Apúlia, 1 - Gandra, 4
Turiz, 8 - Antas, 4
Gerês, 0 - Apúlia, 3

INFANTIS - SÉRIE 1

Gandra, 1 - Gil Vicente, 2
Esposende, 1 - Prado, 3
Apúlia, - S. Verissimo, 0
Antas, - Martim

INFANTIS - SÉRIE 1

Braga, 0 - Esposende, 2
Martim, 5 - Apúlia, 1
Marinhães, 8 - Antas, 0

INFANTIS - SÉRIE 1

Esposende, 11 - Ceramistas, 2
Marinhães, 10 - Antas, 5
Braga, 3 - Esposende, 2
Ceramistas, 3 - Marinhães, 8
Antas, 1 - Gil Vicente, 7

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. ENTRou EM 2002 COM A MÃO ESQUERDA

A época natalícia também fez com que o campeonato nacional da II divisão B sofresse uma interrupção e, por isso, a equipa de basquetebol da A.D.E. apenas realizou um jogo, desde a saída da nossa última edição.

Esse encontro efectuou-se no passado dia 5 do corrente, em Viana do Castelo. Foi uma partida renhidamente disputada, com equilíbrio notório, e só dois triplos no último minuto deram a vitória à formação de Viana, num jogo em que os esposendenses realizaram uma excelente partida.

RESULTADO

E.D. Viana, 62 - Esposende, 57

Jornal «Farol de Esposende», n.º 248 - 11 de Janeiro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO - Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISICÃO N.º 50

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 163-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de onze de Dezembro de dois mil e um, na qual:

JUSTINO ALVES COUTO e mulher MARIA IRENE DA CRUZ FELIX, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Fragoso, e ele da de Aldreu, ambas do concelho de Barcelos, e nesta última residentes no lugar da Madorra.

DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, no sitio da Agra, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de mil duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Germecindo da Cruz Rodrigues e outros, do nascente com Albino Souto Pereira e do poente com Manuel Gonçalves Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1143 (antigo 356), com o valor patrimonial de 10.400\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, através de permuta com Aníbal Rodrigues da Cruz e mulher, residentes que foram naquela freguesia de Aldreu.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Dezembro de 2001.

Conta n.º 7794, Esc. 1000\$00

O ESCRITURÁRIO SUPERIOR,
Assinatura Ilegível

CONCURSO

Concurso para a Empreitada de Reparação e Conservação da Urbanização S. João - Esposende

O Condomínio da Urbanização S. João vem trazer a concurso a Empreitada acima designada, cuja documentação pode ser levantada na IAT - Imóveis, Administração e Turismo, Lda., na Rua 1º de Dezembro, n.º 41, 2º andar, sala 16, Apartado 43, 4740-226 Esposende, com o telefone/fax 253 962 977, todos os dias úteis entre as 9:30 horas e as 12:30 horas e as 14 horas e as 19 horas, até ao dia 24 de Janeiro de 2002.

Só serão admitidas propostas apresentadas por firmas que detenham Alvará ICC, com categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

As propostas deverão ser apresentadas no local acima identificado até às 19 horas do dia 25 de Janeiro de 2002.

Esposende, 14 de Dezembro de 2001

A Administração do Condomínio S. João

Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 248 - 11 de Janeiro de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Processo: 184/2001

Carta Precatória (Distribuída)

Extraída dos autos de Execução Sumária,

Processo n.º 365/98

do Tribunal Judicial de Paços de Ferreira - 2º JUÍZO

Exequente: ANTÓNIO CARNEIRO DE MEIRELES

Executado: ABEL MIRANDA MARQUES

Nos autos acima identificados foi designado o dia 14-02-2002, pelas 09:30 horas, neste tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, as quais nunca poderão ser inferiores a 70% do valor base de 7481,97 Euros (1.500.000\$00) na Secretaria deste tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Prédio urbano composto por um pavilhão de rés do chão, destinado a indústria, com área coberta de 105 metros quadrados e logradouro com 32 metros quadrados, a confrontar de norte com Eugénio Gonçalves Regado, do sul com caminho Municipal, Nascente e Poente com Abel Miranda Marques, inscrito na matriz urbana sob o artigo 3.033 e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Créditos reclamados no valor de 3366,89 Euros (675.000\$00), pelo Ministério Público em representação da Fazenda Nacional, ainda não graduados.

É fiel depositário o Sr. António dos Anjos Abreu Pereira, residente na Rua Cidade Angouleme, n.º 7, Póvoa de Varzim.

Esposende, 21-12-2001

N/Referência: 16465

O Juiz de Direito,
Dr. Coutinho de Almeida
O Oficial de Justiça,
Lúcia Souto

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: sirius.limpezas@clix.pt



TOMADA DE POSSE DOS AUTARCAS ELEITOS

Como sabemos, em consequência do acto eleitoral realizado em 16 de Dezembro passado, foram eleitos ou reeleitos dezenas, centenas e milhares de autarcas que governarão os destinos dos lugares, das aldeias, das vilas e das cidades, durante um período de quatro anos. São os primeiros autarcas eleitos no século XXI.

No concelho de Esposende quase tudo ficou na mesma, em termos de carga partidária e até ao nível das pessoas, que vão gerir as autarquias.

Passada a já descabida, despropositada e exagerada euforia da campanha eleitoral, onde muito se diz e quase nada se aproveita, e agora que estão empossados os órgãos autárquicos, em todas as freguesias e, particularmente, a

Câmara e a Assembleia Municipal, é tempo de todos, mas todos sem excepção, dar as mãos, pôr as "mentes" no lugar e pensar construir bem um futuro, que se antevê difícil de edificar, mas não é, de todo, impossível. Que todos se deixem de demagogias, de partidarites, de ressentimentos, de falta de formação e de cultura democráticas e que impere a solidariedade em torno de um objectivo: a qualidade de vida das populações.

Os eleitos, uma vez empossados, são-no para servir todos os cidadãos. É isso que as populações esperam dos principais responsáveis políticos. Farol de Esposende, formula votos de um bom mandato para todos quantos o povo do concelho mandou para o governar.

A AGRICULTURA EM JANEIRO -RELATIVAMENTE À VINHA-

Retomando o fim do artigo já referido, em edições anteriores, sobre este tema, passarei a escrever sobre a forma como se deve retanchar a vinha. Para uma mais fácil exposição do que se vai falar, observe-se a figura 1, à medida que se desenvolve o tema. Na figura 1 vê-se que a profundidade é maior que a largura e o comprimento da cova e porquê? A razão está em dar espaço à videira para que ela possa desenvolver um bem distribuído sistema radicular não só a partir dos 20 cm de profundidade, mas, sobretudo, a partir dos 100cm. Convém ressaltar, agora, que as dimensões da figura 1 (e da sua correspondente planta) não são absolutas, podendo a cova ser mais larga e com a profundidade perto do valor anteriormente indicado.

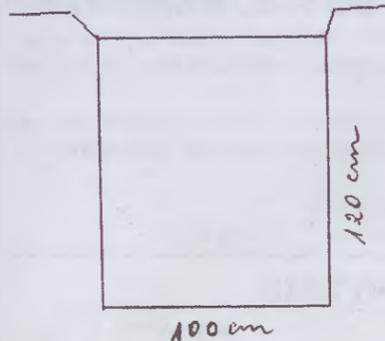


Figura 1 - Esquema de cova de retanchar de videira com 1,0x1,0x1,20 m de dimensões.

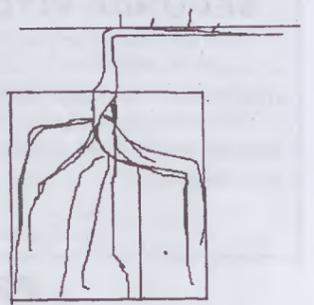


Figura 2- Esquema mostrando a videira retançada ao fim de alguns anos.

O autor destas linhas encontrou muitas raízes finas de videira a 150 cm de profundidade, na sub-região do Douro Superior. As raízes procuram «defender-se» dos excessos de calor do Verão e, simultaneamente, encontrar água para poder alimentar-se convenientemente.

Na nossa zona, (Concelho de Esposende), apesar das temperaturas do ar não serem tão altas, o mês de Julho, porém, atinge temperaturas de ar que provocam uma muito elevada evaporação, secando rapidamente os primeiros 50 cm de solo. Ora se as raízes estiverem na sua maioria para além daquela profundidade, resistirão mais facilmente á seca e, portanto, pode não ser necessário regar, poupando-se, deste modo, algum dinheiro. Depois de abrir a cova, pôr estrume de gado bovino bem curtido no fundo dela, à razão de 20 Kg, e, de seguida, deitar um pouco de terra; após esta operação, deitar uma mistura de adubos fosfopotássicos, superfosfato de cálcio e sulfato de potássio, à razão de 2 kg do primeiro para 1 kg do segundo. Estes adubos sólidos devem ser espalhados no fundo da buraca, e misturados com um pouco de terra, para evitar o contacto directo do adubo com as raízes. Depois desta operação, pôr mais um pouco de terra e, imediatamente, a seguir, cumprir os seguintes passos:

Cortam-se as pontas das raízes dos bacêlos seleccionados com bom sistema radicular e as que ficam na planta metem-se dentro duma papa, feita de bosta fresca de boi e de terra, para que elas fiquem bem revestidas daqueles ingredientes. Antes de pôr o bacêlo na cova, podam-se dois gomos, após o que se enterra de tal maneira que a futura zona de enxertia fique um palmo fora da superfície do solo. Termina-se a retanchar fazendo uma caldeira em volta do bacêlo e rega-se para aconchegar a terra às raízes.

Como estamos a entrar na época da poda, terminarei o artigo fazendo umas breves considerações a seu respeito. Assim, aconselho os senhores viticultores a iniciar a sua poda quando a totalidade das folhas tiverem caído das videiras. Não convém podar muito cedo, de um modo geral, por causa da possibilidade de ocorrer geadas nos finais de Março e princípios de Abril, que queimariam a rebentação, comprometendo, irremediavelmente, a «promessa» do ano.

Este assunto será retomado no próximo artigo, assim como os tratamentos fitossanitários que se devem fazer na vinha, nesta época do ano. (Realizado pelo especialista - Paulo Costa Leme).

Sérgio Viana

ELEIÇÕES NO FORUM

No passado dia 28, teve lugar a assembleia geral eleitoral do Forum Esposendense, dado que os actuais corpos sociais chegaram ao término do seu mandato.

A única lista que se apresentou a sufrágio obteve a unanimidade dos votos. Os presidentes dos três órgãos, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção, transitam do mandato anterior, bem assim como a maioria dos seus elementos.

É a seguinte composição da Lista apresentada a sufrágio:

Mesa da Assembleia Geral: António de Almeida Miquelino (presidente); Francisco Miguel Abreu Silva e Melo (vice-presidente); Jorge Manuel Faria da Silva Ribeiro (primeiro secretário) e Ricardo Manuel Carneiro Ferreira (segundo secretário).

Direcção: Alberto Francisco Barros Bermudes (presidente); Augusto José Fernandes da Silva (vice-presidente); José Reis Loureiro (vice-presidente); Fernando Maria Loureiro Ferreira (secretário); Manuel Maria Fernandes Ferreira (tesoureiro); Manuel Fausto de Sousa Moura (vogal) e José Alberto Costa e Silva (vogal).

Conselho Fiscal: Fernando Marques Boaventura Rego (presidente); António Fernandes Ribeiro (secretário) e Adelino Miranda Marques (relator).

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e as Paróquias de Antas e Fragoso, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se aos respectivos Centros Paroquiais, nos próximos dia 13 (Antas) e 27 (Fragoso) do corrente mês, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

ACICE

PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO (PIEF) ARRANCA EM ESPOSENDE

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), em parceria com várias instituições do concelho, vai levar a cabo o Plano Integrado de Educação Formação (PIEF), inserido no Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PEETI) - Projecto do Ministério do Trabalho e da Solidariedade.

O concelho de Esposende regista um número significativo de situações de abandono escolar, constatando-se uma forte incidência de trabalho infantil associado. Neste contexto, a operacionalização do PIEF, em Esposende, visa dar resposta aos interesses/expectativas e necessidades dos jovens que recusaram a integração, em qualquer tentativa anterior, de (re)integração em

percursos educativos e/ou formativos existentes, quer ao nível da Escola (sobretudo o Ensino Nocturno), quer do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Os objectivos a atingir com este projecto são motivar os jovens para a (re)integração num percurso educativo e/ou formativo, avaliar as competências escolares do grupo constituído, iniciar um processo de orientação vocacional dos jovens e promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O projecto integrará 20 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, e realizar-se-á de 07 de Janeiro a 15 de Fevereiro de 2002, nas instalações da ACICE.

QUE FUTURO ESPOSENDE?

Na primeira metade da década que passou, a cidade de Esposende foi revolvida e transformada de uma vila empedrenida numa pequena cidade, que admirava, favoravelmente, aqueles que nos visitavam.

Mesmo com obras magníficas, mas de localização discutível, como as Piscinas, algumas ruínas urbanísticas, nomeadamente na rua Narciso Ferreira e no Largo Sacadura Cabral, atentados à alma dos Esposendenses, o arranjo do Largo dos Peixinhos, Esposende foi revolta com um saldo significativamente positivo.

Nos últimos anos, porém, enquanto as zonas principais das cidades nossas vizinhas, como a Póvoa, Viana e Barcelos, eram rasgadas para serem embelezadas e modernizadas, Esposende parou. Nem uma obra!

Não é certamente vingança política! A cidade de Esposende espera mais obras de fundo. Da mão de gente que pensa em termos de futuro, certamente elas virão!

Alberto Bermudes

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE ARBITRAGEM MADEIRENSE PREJUDICOU A.D.E.

Não foi feliz nem teve sorte a equipa senior da A.D.E. no primeiro jogo, disputado para o campeonato nacional da II divisão B, no ano 2002.

Mas, antes de nos referirmos a este jogo, vamos informar que, no encontro da jornada anterior, realizado em Esposende, no dia 22 de Dezembro passado, frente à equipa de Joane, os esposendenses haviam vencido, pela diferença mínima, apesar de terem criado inúmeras oportunidades, para ganharem por margem folgada.

Agora, a contar para a 16ª ronda, deslocando-se a Canelas, Vila Nova de Gaia, a A.D.E. sofreu a segunda derrota, na era "Jó", frente ao "lanterna vermelha", quando a maior percentagem dos prognósticos vaticinava a vitória dos homens da Foz do Cávado.

Embora não jogando o que estaria ao seu alcance, e perdendo oportunidades para garantir a vitória, a verdade é que a A.D.E. acabou por perder um jogo que deveria ter ganho, cabendo a culpa principal deste desaire à equipa de arbitragem que, vinda da Madeira, prejudicou muito os homens de Esposende que, assim, voltaram a ficar para trás, na tabela classificativa.

No próximo Domingo, dia 13, a A.D.E. recebe, no Estádio Padre Sá Pereira, a equipa do Taipas, jogo no qual a vitória é o único resultado que interessa aos esposendenses. Oxalá a massa associativa e simpatizante compareça, para apoiar.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 - Joane, 0
Canelas, 2 - Esposende, 1